

Jogos Desportivos Escolares 23/24



3.º CEB - Zona S - ES Vitorino Nemésio
6 a 8 de maio de 2024



GOVERNO
DOS AÇORES

Secretaria Regional
da Educação,
Cultura e Desporto





ÍNDICE

ÍNDICE	1
INTRODUÇÃO	1
CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES	3
REUNIÕES	3
REFEIÇÕES.....	4
LOCAIS DE COMPETIÇÃO E ALOJAMENTO.....	4
PLANOS DE VOO	6
INSCRIÇÕES 2023/2024	6
PARTICIPAÇÃO	7
REGULAMENTO ESPECÍFICO	8
ANDEBOL DE 5	8
VOLEIBOL.....	9
ATLETISMO	10
GINÁSTICA	11
ATIVIDADES ARTÍSTICAS	13
PENALIZAÇÕES.....	13
CLASSIFICAÇÃO	14
PRÉMIOS.....	15
DICAS PARA OS ALUNOS.....	18
COMISSÃO ORGANIZADORA	19
CONTACTOS.....	20
ORGANIZAÇÃO.....	21
COLABORAÇÃO	21
PATROCINADORES.....	21
ANOTAÇÕES.....	22



INTRODUÇÃO

Bem-vindos à XXXIV edição dos Jogos Desportivos Escolares! Nestes emocionantes dias de competição, não estamos apenas celebrando os feitos desportivos, mas sim um legado de aprendizagens, crescimento e união que o Desporto Escolar proporciona.

O Desporto Escolar é muito mais do que atividades físicas; é uma ferramenta poderosa para o desenvolvimento integral dos nossos jovens. Não apenas fortalece corpos, mas também mentes e espíritos, cultivando valores como trabalho em equipa, disciplina e respeito mútuo.

Além disso, os Jogos Desportivos Escolares são um ponto de encontro para diversas culturas, unindo estudantes das nossas nove ilhas em torno de um objetivo comum: a paixão pelo desporto e pela superação pessoal.

À medida que celebramos esta XXXIV edição, é importante reconhecermos o papel vital das escolas, dos professores, do pessoal de ação educativa, das associações desportivas e das autarquias. O compromisso e a dedicação dessas entidades são fundamentais para o sucesso deste projeto único, que continua a inspirar e transformar vidas.

Em nome de todos os envolvidos, expressamos a nossa sincera gratidão a cada um que contribuiu para tornar os Jogos Desportivos Escolares dos Açores uma realidade. Que estes dias de competição sejam marcados por desafios emocionantes, amizades duradouras e um espírito de camaradagem que transcende o campo de jogo.

Vamos celebrar não apenas os feitos atléticos, mas também os valores que nos unem e nos tornam mais fortes juntos. Que os Jogos Desportivos Escolares continuem a inspirar e a capacitar as próximas gerações de alunos e cidadãos exemplares.

Obrigado por fazerem parte desta jornada extraordinária!

O DIRETOR REGIONAL DA EDUCAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO EDUCATIVA

CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES

HORÁRIO	5 DE MAIO (DOMINGO)	6 DE MAIO (SEGUNDA)	7 DE MAIO (TERÇA)	8 DE MAIO (QUARTA)	9 E 10 DE MAIO (QUINTA)
Manhã	Chegada das Comitivas	Cerimónia de Abertura e Apresentação das Escolas Pavilhão 09:00	Ginástica (M/F) Pavilhão 08:30	Andebol (F) (12Jogos) Pavilhão / Exterior 09:00	Partida das Comitivas
		Andebol (M) (3Jogos) Pavilhão 11:00	Andebol (F) (3Jogos) Pavilhão 11:00	Atletismo (M) * Corridas Exterior 09:00	
Tarde		Voleibol (F) Pavilhão 14:30	Voleibol (M) Pavilhão 14:30	Andebol (M) (12Jogos) Pavilhão / Exterior 14:30	
		Atletismo (M) * Comp + Peso Exterior 15:00	Atletismo (F) * Comp + Peso Exterior 15:00	Atletismo (F) * Corridas Exterior 15:00	
		Reunião Bem-Estar Sala de Reuniões 18:30	Reunião Bem-Estar Sala de Reuniões 18:30	Reunião Bem-Estar Sala de Reuniões 18:30	
Noite	Acreditação Sala de Reuniões 19:00-20:30	Atletismo (M/F) Salto em Altura Pavilhão 20:30	Atividades Artísticas Pavilhão 20:30	Cerimónia de Encerramento Pavilhão 20:30	
	Reunião preparatória Sala de Reuniões 20:30				

*Mediante as condições atmosféricas esta atividade poderá ser transferida para a 4ª feira de manhã

NOTAS

- 1) O horário dos jogos poderá ser alterado, pelo que deverão estar atentos às comunicações ao longo da competição.
- 2) Os alunos devem utilizar as t-shirts facultadas pela organização com o número atribuído a cada aluno.
- 3) Na reunião preparatória do dia 5 de maio, os representantes de cada comitiva deverão fazer-se acompanhar dos documentos de identificação dos alunos de forma a poder-se proceder à acreditação e entrega dos equipamentos.

REUNIÕES

Durante todos os dias do evento irá haver lugar a pelo menos 1 reunião do grupo “Bem-Estar” da comissão organizadora do evento, com os seguintes objetivos:

1. Refletir sobre o desenvolvimento da fase nas suas diferentes vertentes, concertando posturas a assumir e estratégias a adotar relativamente a aspetos/situações considerados relevantes e pertinentes.
2. Apreciar problemas ou protestos apresentados durante as atividades dos JDE ou fora destas, propondo soluções e decidindo a atribuição de penalizações e prémios.

REFEIÇÕES

- Refeitório da Escola Secundária Vitorino Nemésio:

Refeição	Horário
Pequeno-almoço	8h00
Lanche da Manhã	10h30
Almoço	1.º turno: 12h00
Almoço	2.º turno: 13h00
Lanche da Tarde	16h30
Jantar	18h30
Ceia	22h30

- Nota: os lanches e ceia serão servidos no bar do pavilhão desportivo.

LOCAIS DE COMPETIÇÃO E ALOJAMENTO

Alojamento de Alunos

Comitiva	Local
ES Vitorino Nemésio	Auditório ESVN
EBS Mouzinho da Silveira	Apartamento da Stª Casa da Misericórdia
ES Manuel de Arriaga	Escola Profissional da Praia da Vitória
EBS Graciosa	Sala de Ginástica
EBS Madalena	Sala de Ginástica
EBS Velas	Sala de Ginástica

Os alunos e professores(as) acompanhantes ficarão alojados em regime de acantonamento nos locais acima identificados, pelo que é necessário que se façam acompanhar de saco-cama, toalha, bem como de produtos de higiene pessoal.

Alojamento de Docentes

Hotel Branco | Estr. 25 de Abril 2, 9760-403 Praia da Vitória | 295513459

Hostel ZIG-ZAG | R. Duque de Palmela 3, 9760-449 Praia da Vitória | 916399285

Hostel das Palmeiras | R. da Lapa 7, 9760-484 Praia da Vitória | 930403990



Secretariado

Sala Teórica de Educação Física

Local de Realização das Provas e alojamento



PLANOS DE VOO

Comitiva	Chegada	Partida
ES Manuel de Arriaga	4 de maio (HOR – TER) 15h50	10 de maio (TER – HOR) 8h55
EBS Madalena	5 de maio (PIX – TER) 11h25	9 de maio (TER – PIX) 10h40
EBS Velas	5 de maio (SJZ – TER) 15h50	9 de maio (TER – SJZ) 15h40
EBS Graciosa	5 de maio (GRW – TER) 17h45	10 de maio (TER – GRW) 8h25
EBS Mouzinho da Silveira	5 de maio (CVU – TER) 19h25	9 de maio (16 pessoas) (TER – CVU) 8h40 10 de maio (4 pessoas) (TER – CVU) 8h55

INSCRIÇÕES 2023/2024

Ilha	Escola	Alunos	Acompanhantes	TOTAL
<input type="checkbox"/> Graciosa	EBS Graciosa	20	4	24
<input checked="" type="checkbox"/> Faial	ES Manuel de Arriaga	20	4	24
<input checked="" type="checkbox"/> Pico	EBS Madalena do Pico	20	4	24
<input checked="" type="checkbox"/> Corvo	EBS Mouzinho da Silveira	14	4	18
<input checked="" type="checkbox"/> Terceira	ES Vitorino Nemésio	20	4	24
<input checked="" type="checkbox"/> São Jorge	EBS Velas	20	4	24
TOTAL	6	114	24	138



PARTICIPAÇÃO

Comitiva

Cada comitiva de escola é composta do seguinte modo:

- 20 alunos (10 do género feminino e 10 do género masculino), cuja seleção obedece a critérios de distribuição etária, conforme as normas específicas para este ciclo de ensino;
- 3 acompanhantes, preferencialmente professores de educação física;
- 1 representante do órgão executivo ou da Assembleia de Escola.

Constituição da equipa

Escalão etário: Podem participar nos JDE do 3.º CEB os alunos com idades até aos 15 anos (inclusive), à data de 31 de dezembro do ano escolar, matriculados no 3.º CEB ou percurso equivalente.

A composição da comitiva deve respeitar, para cada um dos géneros, os seguintes requisitos:

- Número máximo de alunos com 15 anos de idade: 5.
- Número mínimo de alunos com 13 anos de idade ou menos: 3.

Participação por atividades: os alunos participam obrigatoriamente em todas as modalidades.

Exemplo:

Anos	Alunos	Modalidades Coletivas		Modalidades Individuais	
		Anebol	Voleibol	Atletismo	Ginástica
2023/2024	Aluna A	X	X	1 corrida 1 lançamento	1 sequência 2 saltos
	Aluna B	X	X	1 corrida 1 salto	1 sequência 2 saltos

Regras das atividades

Modalidades coletivas (alternadas anualmente)

- ANDEBOL e VOLEIBOL (nos anos escolares iniciados em ano ímpar; p.e. 2023/2024)

Condição geral na constituição das equipas – A participação de cada aluno(a) nas modalidades coletivas deve ser assegurada da seguinte forma:

Modalidades Coletivas	Períodos de Jogo / Sets			
	1.ª parte		2.ª parte	
	1.º período / Set	2.º período / Set	3.º período / Set	4.º período / Set
Anebol	5 ⁽¹⁾	5 ⁽²⁾	Livre	Livre
Voleibol	5 ⁽³⁾	5 ⁽³⁾	Livre	---

⁽¹⁾ Alunos do Grupo A

⁽²⁾ Alunos do Grupo B

⁽³⁾ 4 jogadores de campo + 1 suplente



REGULAMENTO ESPECÍFICO

ANDEBOL DE 5

Condições de realização do jogo: As ações técnico-táticas a utilizar serão as contempladas no programa de educação física do 3.º CEB.

Aplicam-se as regras oficiais da modalidade, com as seguintes adaptações:

- a) Dimensões:
 - Dimensões máximas do recinto de jogo: 40m x 20m. São permitidas outras dimensões desde que haja proporcionalidade;
- b) Dimensões da bola:
 - Femininos: tamanho 1 (50-52cm de circunferência e 300 a 350gr de peso);
 - Masculinos: tamanho 2 (54-56cm de circunferência e 325 a 400gr de peso).
- c) Equipa: Cada escola inscreverá 10 alunos por género, formando 2 grupos de 5 jogadores (A e B);
- d) Duração do jogo: O jogo é composto por 2 partes com a duração de **10 minutos cada**, havendo um intervalo de 5 minutos entre elas. Cada parte é dividida em **2 períodos de 5 minutos**;
- e) No final da primeira parte, as equipas trocam de campo e de banco;
- f) Formação das equipas: Em cada um dos dois períodos iniciais jogarão dois grupos diferentes de 5 alunos. Na 2.ª parte a constituição da equipa fica ao critério do docente;
- g) Substituições: Só são permitidas substituições na 2.ª parte do jogo. Por motivo de lesão são permitidas substituições na 1.ª parte, desde que se cumpra o estipulado na alínea h). O local de substituição é na linha de meio-campo, ao lado da mesa do jogo;
- h) Reposição da bola após golo: A reposição da bola em jogo após golo é feita pelo guarda-redes na linha de 4 metros, ao apito do árbitro, independentemente dos jogadores adversários se encontrarem dentro da área de baliza, na sequência de uma ação de jogo;
- i) Em nenhuma circunstância o(a) aluno(a) poderá jogar os quatro períodos do jogo;
- j) É obrigatório a utilização de uma defesa individual (HXH).



VOLEIBOL

Condições de realização do jogo: As ações técnico-táticas a utilizar serão as contempladas no programa de educação física do 3.º CEB. Aplicam-se as regras oficiais do Voleibol, com as seguintes alterações:

- a) Dimensões:
 - Dimensões do recinto de jogo: 13m x 6,5m;
 - Altura da rede: 2,20m;
- b) Equipa: Cada escola inscreverá 10 alunos por género;
- c) Duração do jogo: Os jogos realizam-se à melhor de 3 Sets. Os 1.º e 2.º Sets terminam quando uma equipa atingir 25 pontos. O 3.º Set (caso se realize) termina aos 15 pontos. Em qualquer dos casos, deverá existir uma diferença de 2 pontos entre as duas equipas;
- d) Tempo técnico por Set: Será concedido 1' de desconto técnico aos 13 pontos dos 1.º e 2.º Sets e aos 8 pontos do 3.º Set;
- e) Formação das equipas: Nos 1.º e 2.º Sets jogarão dois grupos diferentes de 5 alunos (4 jogadores de campo e 1 suplente). Deverá ser efetuada a substituição de 1 aluno de cada equipa, obrigatoriamente, sempre que for alcançada pela primeira vez a pontuação de 5, ou de múltiplos de 5, não se podendo repetir o aluno substituído. A formação da equipa para o 3.º Set (caso se realize) fica ao critério do docente;
- f) Substituições: Para o 1.º e 2.º Sets aplicam-se as previstas na alínea e). No 3.º Set serão permitidas substituições, ficando estas ao critério do docente. Poderão haver substituições, nos 1.º e 2.º Sets, por motivo de lesão. O local de substituição é obrigatoriamente na zona próxima da rede, ao lado da mesa do jogo;
- g) Serviço: Cada jogador poderá executar apenas 2 serviços seguidos, após os quais, se mantiver o direito a servir, a sua equipa roda;
- h) Em nenhuma circunstância o(a) aluno(a) poderá jogar os três Sets do jogo.
- i) Toques na bola: é **obrigatório** executar, no mínimo, **dois toques** antes de enviar a bola para o campo do adversário;



ATLETISMO

Equipa: Todos os alunos da escola, subdivididos pelas diferentes especialidades, têm de participar nesta modalidade;

Descrição da prova: A prova decorrerá em moldes semelhantes a uma competição de Atletismo nas especialidades de corridas, saltos e lançamentos que façam parte do programa de educação física;

Substituições: Não serão permitidas substituições;

Equipamento: Não é permitido o uso de sapatos de bicos.

1. CORRIDAS

Corridas de 80m, 1000m e estafetas

As escolas inscrevem, por género, 3 alunos nos 80m, 3 nos 1000m e 4 nas estafetas.

Corrida de estafetas

Condições de realização: havendo pista de Atletismo, disputar-se-á uma prova de 4x80m; não havendo, disputar-se-á uma prova de 4x uma distância a determinar pela organização.

2. SALTOS

Salto em altura: cada escola inscreve 4 alunos por género nesta prova, os quais não podem participar no salto em comprimento nem no lançamento do peso.

Condições de realização: Início da fasquia a 1,00m para os alunos de género feminino e 1,10m para os do género masculino. A fasquia subirá de 5 em 5cm até 1,30m para o feminino e 1,40m para o masculino e de 3 em 3cm a partir destas marcas. Em cada altura, cada aluno terá direito a duas tentativas. Os últimos 10 alunos em prova podem realizar 3 tentativas em cada altura.

Salto em comprimento: cada escola inscreve 3 alunos por género nesta prova, os quais não podem participar no salto em altura nem no lançamento do peso.

Condições de realização: utilizando a tábua de chamada ou risco no chão que a substitua, cada aluno terá direito a duas tentativas, pontuando a melhor marca individual.

3. LANÇAMENTOS

Lançamento do peso: cada escola inscreve 3 alunos por género nesta prova, os quais não podem participar no salto em comprimento nem no salto em altura.

Condições de realização: o peso do engenho é de 3 kg para a competição feminina e de 4 kg para a masculina. O peso será lançado atrás de uma zona delimitada tendo cada aluno direito a duas tentativas, pontuando a melhor marca individual. O critério mínimo de lançamento é: "...Lança de lado e sem balanço...", apoiado na parte superior dos metacarpos e nos dedos, junto ao pescoço, com flexão da perna do lado do peso e inclinação do tronco sobre essa perna. Empurra o peso para a frente e para cima, com extensão da perna e braço do lançamento e avanço da bacia, mantendo o cotovelo afastado em relação ao tronco." (Ver critério de êxito do programa do 2.º CEB – nível Introdução).

GINÁSTICA

A prova consta de duas competições, a saber:

Competição 1 – É composta por uma sequência obrigatória e dois saltos.

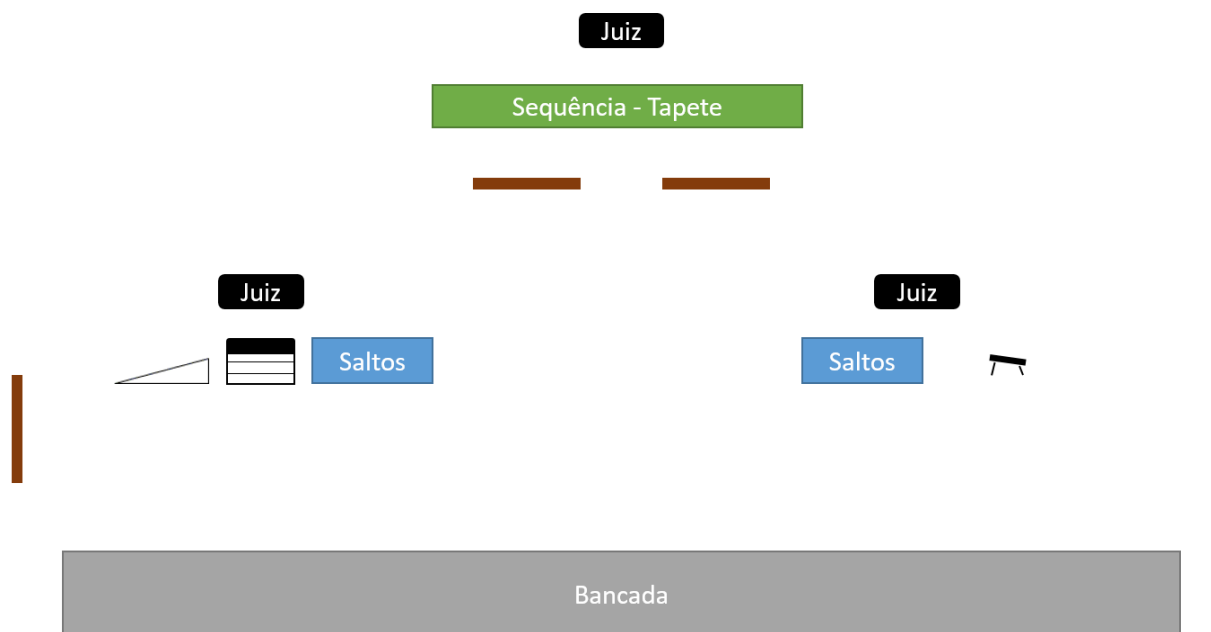
Competição 2 – É composta por uma sequência livre e dois saltos.

Equipa: todos os alunos da escola participam nesta modalidade subdivididos em igual número pelas duas competições, englobando cada uma, 5 alunos de cada género;

Substituições: não serão permitidas substituições;

Descrição da prova: a atividade decorrerá em moldes aproximados a uma competição gímnica, constituída por 3 estações (dois saltos e uma sequência) com elementos que fazem parte do programa do 3.º CEB. Realizam-se duas competições separadamente e os alunos são pontuados de 0 a 5. Os critérios de execução/pontuação estão referidos em anexo “Critérios de Execução/Pontuação dos Elementos Técnicos que constituem as Sequências no Solo e os Saltos”;

Zona de competição: deverá, sempre que possível, ser montada de acordo com o modelo base de organização que se apresenta seguidamente:



COMPETIÇÃO 1

Condições de realização: participam 10 alunos por escola (5 rapazes e 5 raparigas).

Todos os alunos inscritos nesta prova realizam a sequência e os saltos.

a) Saltos:

Salto 1: “Eixo” no plinto transversal com aproximadamente 120cm de comprimento, 50cm de largura e 110cm de altura.

Salto 2: “Salto Engrupado” no mini-trampolim com aproximadamente 30cm de altura para o lado da corrida de balanço e 40cm para o lado oposto.



Nota: Cada salto é executado duas vezes não consecutivas, ou seja, só depois de todos os alunos terem executado o primeiro salto é que terá lugar a execução dos segundos saltos. No final de cada salto será apresentada a pontuação obtida no mesmo. No Salto 1, a utilização do Trampolim *Reuther* é opcional, devendo a sua disponibilização ser assegurada pela escola de acolhimento.

b) Sequência:

Tesoura, alguns passos de corrida, rodada, cambalhota à retaguarda com pernas unidas e estendidas, pino de braços seguido de cambalhota, espargata (frontal ou lateral).

Nota: Das sequências no solo só haverá uma execução e será apresentada a pontuação obtida.

COMPETIÇÃO 2

Condições de realização: participam 10 alunos por escola (5 rapazes e 5 raparigas), que não participaram na competição 1.

Todos os alunos inscritos nesta prova realizam a sequência e os saltos.

A sequência livre será organizada pelo docente de acordo com a capacidade de cada aluno e de entre os elementos técnicos constantes das regras para a respetiva construção (cf. anexo Ginástica – 3.º CEB).

Os critérios de execução/pontuação estão referidos no anexo mencionado anteriormente.

a) Saltos:

Salto 1: “Eixo” no plinto longitudinal com aproximadamente 120cm de comprimento, 50cm de largura e 110cm de altura.

Salto 2: “Salto de Carpa com pernas afastadas” no mini-trampolim com aproximadamente 30cm de altura para o lado da corrida de balanço e 40cm para o lado de execução do salto.

Nota: cada salto é executado duas vezes não consecutivas, ou seja, só depois de todos os alunos terem executado o primeiro salto é que terá lugar a execução dos segundos saltos. No final de cada salto será apresentada a pontuação obtida no mesmo. No Salto 1, a utilização do Trampolim *Reuther* é opcional, devendo a sua disponibilização ser assegurada pela escola de acolhimento.

b) Sequência:

Sequência livre.

Nota: da sequência no solo só haverá uma execução e será apresentada a pontuação obtida.



ATIVIDADES ARTÍSTICAS

Nestas atividades, o regulamento define unicamente o seu caráter obrigatório, ficando a sua exploração ao critério da escola, preferencialmente no âmbito do lema dos JDE.

Condições de realização:

Será acordada na 1.ª reunião de bem-estar a ordem de apresentação das atividades por parte de cada escola.

Participação:

Nesta atividade apenas poderão participar elementos da comitiva. A comitiva deve procurar envolver todos os seus elementos, sendo, no entanto, obrigatória a participação, no mínimo, de 10 alunos.

A apresentação deverá estar relacionada com o lema da edição e deverá espelhar um trabalho transdisciplinar.

A pontuação desta competição não integra a classificação geral da escola, servindo, no entanto, como **4.º critério** de desempate na classificação final.

PENALIZAÇÕES

A apreciação e aplicação de penalizações é da competência do grupo Bem-Estar, pertencente a cada Comissão Organizadora.

São suscetíveis de serem aplicadas penalizações sempre que se manifestem as seguintes ocorrências:

- a) Escolas que não cumpram os regulamentos específicos de cada uma das modalidades – 1 ponto por cada ocorrência;
- b) A chegada ao local de realização dos jogos tem de ser feita com 60 minutos de antecedência sobre a hora prevista para o seu início – 1 ponto por cada dia;
- c) Aluno sem peitoral durante uma prova ou jogo – 1 ponto;
- d) Não comparência no local da prova ou jogo 15 minutos antes da hora prevista – 1 ponto;
- e) Sobre um comportamento incorreto de um aluno em competição deverá o docente intervir pedagogicamente. Na ausência desta intervenção a equipa será penalizada – 1 ponto;
- f) Não alinhamento no início ou final de cada jogo ou não cumprimento ao adversário. A equipa é penalizada num ponto (0,5 + 0,5);
- g) Interferência nos recintos onde se desenrolam as provas ou jogos, de um ou mais alunos, que na qualidade de espetadores não respeitem os lugares para tal, reservados – 1 ponto.



CLASSIFICAÇÃO

Existem dois tipos de classificação:

- Classificação em cada uma das modalidades (coletivas e individuais) por género;
- Classificação final, que determina a escola vencedora da respetiva fase dos JDE.

A classificação é sempre calculada em função dos resultados obtidos pela escola nas modalidades que concorrem para o somatório da classificação final, se necessário aplicando-se os critérios de desempate previstos.

São descritos de seguida os procedimentos de atribuição de pontuação, penalização e classificação, incluindo especificações relativas a cada modalidade.

Classificação por modalidade

Em cada modalidade, a classificação das escolas será encontrada a partir da pontuação alcançada em cada prova ou jogo e das penalizações atribuídas.

Modalidades coletivas

- Vitória - 3 pontos
- Empate - 2 pontos
- Derrota - 1 ponto

Procede-se à ordenação das escolas por ordem decrescente, depois de subtraídas as penalizações aplicadas, e é atribuída a respetiva pontuação, de acordo com o número de escolas em presença.

Os pontos obtidos em femininos e masculinos são somados, procedendo-se a nova ordenação, determinando-se assim a pontuação final/classificação de cada escola na modalidade.

No caso de na classificação de uma modalidade coletiva, por género, se verificar um empate no 1.º lugar, observar-se-ão os seguintes critérios de desempate para determinação da comitiva vencedora, **sem que, no entanto, se altere a pontuação final obtida por cada comitiva para efeitos do cálculo da classificação da modalidade:**

Voleibol	1.º Maior pontuação nos jogos disputados entre as equipas empatadas; 2.º Maior diferença entre sets ganhos e sets perdidos nos jogos disputados entre as equipas empatadas (aplicável apenas no 3.º CEB); 3.º Maior diferença entre pontos ganhos e pontos perdidos nos jogos disputados entre as equipas empatadas; 4.º Maior número de vitórias em toda a fase; 5.º Maior diferença entre sets ganhos e sets perdidos em toda a fase (aplicável apenas no 3.º CEB); 6.º Maior diferença entre pontos ganhos e pontos perdidos em toda a fase.
Andebol	1.º Maior pontuação nos jogos disputados entre as equipas empatadas; 2.º Maior diferença entre golos marcados e golos sofridos nos jogos disputados entre as equipas empatadas; 3.º Maior número de vitórias em toda a fase; 4.º Maior diferença entre golos marcados e golos sofridos em toda a fase; 5.º Maior número de golos marcados em toda a fase; 6.º Menor número de golos sofridos em toda a fase.



No caso de na classificação final de uma modalidade coletiva se verificar um empate no 1.º lugar, observar-se-ão os mesmos critérios de desempate, somando a sua aplicação relativamente a ambos os géneros, **sem que, mais uma vez, se altere a pontuação final obtida por cada comitiva para efeitos do cálculo da classificação final.**

Classificação final

A classificação final é encontrada da seguinte forma:

- 1.º Somatório das pontuações finais em cada modalidade, depois de subtraídas eventuais penalizações aplicadas;
- 2.º Ordenação decrescente das pontuações referidas no ponto anterior;
- 3.º Atribuição da classificação final.

No caso de na classificação final se verificar um empate no 1.º lugar, observar-se-ão os seguintes critérios de desempate:

- 1.º Escola com maior número de classificações em 1.º lugar;
- 2.º Escola com maior número de classificações em 2.º lugar;
- 3.º Escola com maior número de classificações em 3.º lugar;
- 4.º Escola com a melhor pontuação nas atividades artísticas;
- 7.º Escola com menor número de penalizações;
- 8.º Escola com média de idades mais baixa.

PRÉMIOS

Serão atribuídos às comitivas prémios de carácter multidisciplinar e de carácter competitivo.

Prémios de carácter multidisciplinar

No âmbito do carácter multidisciplinar dos JDE, serão atribuídos os seguintes prémios:

- “Espírito Desportivo”
- “Melhor Organização”
- “Melhor Camarata”
- “Valor Artístico”

Prémio “Espírito Desportivo”

Procedimento de atribuição do prémio:

A atribuição do prémio “Espírito Desportivo” é realizada através de votação, em que cada um dos docentes acompanhantes das comitivas tem direito a 1 voto, não sendo permitido votar na própria comitiva. O prémio será atribuído à comitiva que tiver obtido o maior número de votos, na contagem a efetuar na última reunião de bem-estar.



Caso se verifique um empate no 1.º lugar (entre duas ou mais comitivas), os docentes representantes das comitivas nas reuniões de bem-estar (das comitivas não empatadas) realizam uma nova votação, que incidirá apenas sobre as comitivas empatadas.

Critérios a ter em consideração na atribuição do prémio:

- a) Conduta para com os adversários, os árbitros e todos os elementos envolvidos na realização da fase;
- b) Forma como as comitivas reagem perante os resultados desportivos;
- c) Outros aspetos considerados pertinentes.

Prémio “Melhor Organização”

Procedimento de atribuição do prémio:

O prémio “Melhor Organização” será atribuído à comitiva que tiver obtido o maior número de votos, mediante a avaliação efetuada por um grupo de elementos do Secretariado e dos juízes (juízes representados por 1 elemento), devendo ser assegurada a não existência de empates no 1.º lugar.

Critérios a ter em consideração na atribuição do prémio:

- a) Cumprimento dos prazos estabelecidos para o envio de documentação;
- b) Alterações efetuadas;
- c) Apresentação da comitiva;
- d) Cumprimento dos horários;
- e) Organização da comitiva no local da competição;
- f) Outros aspetos considerados pertinentes.

Prémio “Melhor Camarata”

Procedimento de atribuição do prémio:

O prémio “Melhor Camarata” será atribuído à comitiva que tiver obtido o maior número de votos, em função da avaliação efetuada por um mínimo de 3 elementos do Grupo de Juízes, que deverão assegurar a não existência de empates no 1.º lugar.

Critérios a ter em consideração na atribuição do prémio:

- a) Decoração;
- b) Arrumação;
- c) Limpeza/Higiene;
- d) Outros aspetos considerados pertinentes.

Prémio “Valor Artístico”

Procedimento de atribuição do prémio:

As atividades artísticas serão avaliadas por um júri formado por:



- a) 1 elemento designado pela DREAE;
- b) 1 elemento indicado pela escola de acolhimento;
- c) 1 elemento representante do município onde se realiza a fase;
- d) 1 elemento (aluno ou docente) de cada uma das comitivas participantes.

No final de cada apresentação, cada jurado registará na sua grelha de avaliação a respetiva pontuação (1 a 5), não podendo o elemento referido na alínea d), votar a apresentação da sua escola.

No final de todas as apresentações, o júri reúne, definindo a classificação das escolas. Caso se verifique um empate no 1.º lugar (entre duas ou mais comitivas), procede-se a uma votação, que incidirá apenas sobre as comitivas empatadas, para encontrar a vencedora.

Critérios a ter em consideração na atribuição do prémio:

- a) Ligação ao lema da edição dos JDE;
- b) Envolvimento dos elementos da comitiva (em quantidade e qualidade);
- c) Interdisciplinaridade (evidenciada pelo envolvimento de outras áreas curriculares);
- d) Qualidade artística;
- e) Outros aspetos considerados pertinentes.

Prémios de carácter competitivo

Para além dos prémios referidos nos pontos anteriores, serão atribuídos prémios de classificação às comitivas vencedoras dos JDE de cada zona:

Prémio “Vencedor”

O prémio “Vencedor” é atribuído à comitiva que for a vencedora em termos de classificação final.

DICAS PARA OS ALUNOS

Sabias que...

O Desporto Escolar surgiu no final do século XIX e início do século XX, inicialmente na Europa, como uma resposta à necessidade de promover a atividade física entre os jovens estudantes. Na Alemanha, por exemplo, as escolas começaram a incluir atividades desportivas nos seus currículos como parte do movimento de educação física que ganhou força na época. O objetivo era não apenas promover a saúde e o bem-estar dos alunos, mas também cultivar valores como trabalho em equipa, *fair play* e disciplina.

Desde então, o Desporto Escolar se expandiu por todo o mundo, tornando-se uma parte importante da educação e do desenvolvimento pessoal dos jovens.

LOGOTIPO 2024 - Memória Descritiva



“Este logotipo utiliza a simbologia da reciclagem, com a silhueta humana, remetendo para a importância de estarmos todos envolvidos na consecução do mesmo objetivo, que é a sustentabilidade ativa.

O próprio desenho transmite movimento, associado ao desporto e a uma cidadania consciente.”

O lápis simboliza a escola e desenha um ciclo de renovação, aprendizagem e sabedoria.

As cores utilizadas foram inspiradas na Reciclagem, transmitindo sensações de energia, poder, mar, natureza, associando-se os tons terra e laranja, como simbologia das nossas raízes.”

Autora: Nicole Gabrielle de Lima Melo

Estabelecimento: Escola Básica e Secundária da Graciosa | Ilha Graciosa



COMISSÃO ORGANIZADORA

Receção, acompanhamento e animação

- JOSÉ AURÉLIO ALMEIDA – DREAE
- LAURA LEMOS – DREAE
- SUSAN SEQUEIRA – DREAE
- JOÃO PACHECO - DREAE
- ANA CAVALEIRO – VICE-PRESIDENTE CE ES VITORINO NEMÉSIO
- JOÃO RIBEIRO – ES VITORINO NEMÉSIO

Secretariado

- SUSAN SEQUEIRA – DREAE
- PAULO PINTO - ES VITORINO NEMÉSIO
- JOÃO PEDRO MONT'ALVERNE - SD TERCEIRA
- PAULO COELHO - SD TERCEIRA

Juízes

- LAURA LEMOS – DREAE
- LUÍS BRITO - ES VITORINO NEMÉSIO
- UM DOCENTE POR ESCOLA RESPONSÁVEL PELO AJUÍZAMENTO DA GINÁSTICA
- ALUNOS ENS SEC ES VITORINO NEMÉSIO

Bem-Estar

- JOSÉ AURÉLIO ALMEIDA – DREAE
- MIGUEL RODRIGUES - SD TERCEIRA
- LINA COUTO - SD TERCEIRA
- PAULO COELHO - SD TERCEIRA
- ROSA PINTO – PRESIDENTE DA ES VITORINO NEMÉSIO
- PAULO PINTO - ES VITORINO NEMÉSIO
- UM DOCENTE POR CADA ESCOLA PARTICIPANTE



CONTACTOS

ENTIDADE	RESPONSÁVEIS	CONTACTO
Direção Regional da Educação e Administração Educativa	José Aurélio Almeida	964843649
	Laura Lemos	965489640
	Susan Sequeira	965707842
	João Pacheco	969632333
Serviço de Desporto da Terceira	Miguel Rodrigues - Diretor	964874886
	Lina Couto	964860901
	João Pedro Mont'Alverne	966798553
	Paulo Coelho	965173733
Escola Secundária Vitorino Nemésio	Rosa Pinto – Presidente CE	967691543
	Ana Cavaleiro – Vice-Presidente CE	965569188
	João Ribeiro – Resp. Organização	965044615
	Paulo Pinto – Grupo de Ed. Física	914124903
	Luis Brito – Grupo de Ed. Física	961292263

Outros contactos úteis

ENTIDADE	CONTACTO
ES Vitorino Nemésio	295542470
Serviço de Desporto da Terceira	295401320
Polícia de Segurança Pública	295212022
Centro de Saúde da Praia Vitória	295545000
Hospital de Santo Espírito da Ilha Terceira	295403200
Bombeiros Voluntários da Praia da Vitória	295540220



ORGANIZAÇÃO

Direção Regional da Educação e Administração Educativa

Escola Secundária Vitorino Nemésio

Serviço de Desporto da Terceira

COLABORAÇÃO

Câmara Municipal da Praia da Vitória

Santa Casa da Misericórdia da Praia da Vitória

Escola profissional da Praia da Vitória

Sport Clube Vilanovense

Turma de 10º ano do Curso de Técnico de Desporto da ESVN

Turma de 11º ano do Curso de Técnico de Desporto da ESVN

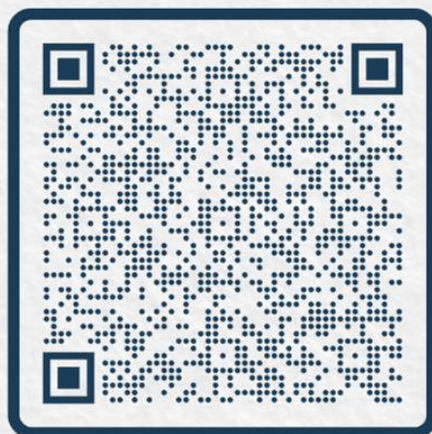
Turma de 12º ano do Curso de Técnico de Informação e Animação Turística da ESVN

Escola Secundária Jerónimo Emiliano de Andrade

PATROCINADORES



Jogos Desportivos Escolares **23/24**



EDU.AZORES.GOV.PT

DRE.DesportoEscolar@azores.gov.pt

 @DREAEducacaoAcores  @dreae_acores



GOVERNO
DOS AÇORES

Secretaria Regional
da Educação,
Cultura e Desporto

